STF julga recurso de Robinho contra prisão nesta sexta

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | março 28, 2025

Robinho, ex-jogador brasileiro, foi condenado a nove anos de prisão por estupro na Itália em 2013. A sentença precisa ser homologada no Brasil, pois o país não extradita seus cidadãos. Sua defesa tenta suspender a pena e reduzir a condenação, alegando reabilitação, mas o Ministério Público contesta. Atualmente, ele está preso em São Paulo, aguardando a decisão do STF sobre o recurso.

O **STF** começa a julgar nesta sexta-feira o recurso da defesa de Robinho, ex-jogador condenado por estupro, contra sua prisão. A defesa busca a suspensão da pena, mas enfrenta oposição devido ao histórico do caso e a condenação na Itália em 2022. O julgamento é crucial para o futuro jurídico de Robinho.

Histórico do Caso Robinho

Robinho, ex-jogador brasileiro, foi condenado a *nove anos de prisão por estupro*, ocorrido em 2013 em Milão, Itália. A vítima, uma mulher albanesa, foi atacada em uma boate. Essa

condenação só foi efetivada em janeiro de 2022, evidenciando um processo judicial prolongado que finalmente chegou à última instância da Justiça italiana.

Por que o caso teve tanto destaque? Robinho era um jogador famoso, muito respeitado no Brasil e no exterior, dividindo a cena com clubes de renome. No entanto, essa notoriedade não o isentou da responsabilidade junto à Justiça italiana, que exigiu o cumprimento da sentença mesmo após sua saída do país.

No Brasil, porém, surgiu outra questão legal: o país não extradita seus cidadãos para cumprir pena fora de suas fronteiras. Isso levou à necessidade de **homologação** da sentença italiana para implementação no território nacional. Essa homologação foi analisada pela *Corte Especial* do Superior Tribunal de Justiça (STJ), confirmando a condenação.

A prisão de Robinho no Brasil ocorreu em março de 2024, após a Justiça Federal de Santos ser informada sobre a decisão do STJ. Atualmente, Robinho está preso no interior de São Paulo, aguardando a continuidade de seus recursos judiciais e qualquer escolha futura que a Justiça venha a fazer.

Argumentos da Defesa

A defesa de **Robinho** baseia seus argumentos na tentativa de *suspender a execução da pena*, alegando que o ex-jogador tem o direito à liberdade enquanto recorre da decisão. Os advogados de Robinho questionam a validade da homologação da sentença italiana no Brasil, argumentando que faltam evidências suficientes e que não foram observados todos os requisitos legais durante o processo.

Outro ponto levantado é a tentativa de demonstrar a **reabilitação de Robinho**. A defesa apresentou um pedido de diminuição de pena, apoiado na conclusão de um curso a distância de eletrônica, rádio e TV pelo ex-jogador, o que, segundo eles, seria um indicativo do compromisso de Robinho em

reformar-se durante o cumprimento da pena.

No entanto, essa solicitação encontrou resistência por parte do *Ministério Público de São Paulo* (MP-SP). A Promotoria alegou que o curso não cumpria os critérios necessários para ser considerado na redução de pena. Segundo o MP, o certificado não possuía a devida documentação de frequência, levantando dúvidas sobre sua validade.

Diante desse cenário, o julgamento do STF é uma nova tentativa da defesa para alterar o panorama atual. Caso obtenham sucesso, Robinho poderá usufruir de maior liberdade enquanto o processo tramita. Porém, as chances de sucesso dependerão substancialmente dos argumentos que conseguirem apresentar durante o julgamento e da receptividade dos ministros do tribunal.

FAQ – Perguntas frequentes sobre o caso Robinho

Qual é a condenação de Robinho?

Robinho foi condenado a nove anos de prisão por estupro ocorrido em Milão, Itália, em 2013.

Por que o caso precisa de homologação no Brasil?

Porque o Brasil não extradita seus cidadãos para cumprir penas no exterior, sendo necessária a homologação para execução no território nacional.

O que a defesa de Robinho está tentando conseguir?

A defesa busca suspender a execução da pena e questiona a homologação da sentença italiana.

Qual foi a estratégia da defesa para reduzir a pena?

A defesa tentou reduzir a pena alegando a reabilitação de Robinho por meio de um curso a distância concluído.

Por que o Ministério Público se opôs à redução de pena?

O MP afirma que o certificado de curso de Robinho não atende aos requisitos mínimos, como documentação de frequência.

Quando e por que Robinho foi preso no Brasil?

Robinho foi preso em março de 2024, após a Justiça Federal de Santos expedir mandado de prisão em razão da decisão do STJ.

Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/sp/stf-comeca-a-julgar-recurso-da-defesa-de-robinho-contra-prisao-nesta-sexta/